

170

AGROTÓXICOS NO RS: DADOS PARA A CONSTRUÇÃO DE UM MODELO PROBABILÍSTICO DE RISCOS DE CONTAMINAÇÃO DE ÁGUAS SUPERFICIAIS. *Giovanna de Carmen Puebla, Renata Pereira Limberger, Louise Marguerite Jeanty de Seixas (orient.) (UFRGS).*

O objetivo desta pesquisa é construir um modelo probabilístico da contaminação de águas superficiais por agrotóxicos, para apoio ao ensino na área de Toxicologia. Iniciou-se com um levantamento de dados sobre a utilização de agrotóxicos no estado do Rio Grande do Sul. A coleta dos dados foi feita através de entrevistas com os trabalhadores rurais, utilizando-se questionários pré-formulados. Foram recolhidas informações sobre as culturas agrícolas de cada região; a quantidade de produtos utilizados e suas categorias; o destino das embalagens dos agrotóxicos; uso de equipamentos de proteção individual pelos aplicadores; eventos de intoxicações e proximidade de águas superficiais. Foram visitadas 256 propriedades em 40 municípios, em 17 regiões do estado. Esta etapa foi realizada em parceria com o Laboratório de Análise de Resíduos do LACEN/FEPPS/SES. Os dados foram tabulados em planilhas eletrônicas, de acordo com as regiões geográficas, e estão sendo analisados, com base em trabalhos realizados pela FUNDACENTRO, FEEMA e publicados no Caderno de Saúde Pública. Na continuidade, será feita a análise quanti e qualitativa dos dados, procurando identificar os mais significativos, isto é, aqueles que podem ser considerados como evidências que aumentam a probabilidade de risco de contaminação em águas superficiais. Serão utilizadas redes bayesianas para a construção de um modelo probabilístico computacional, com o apoio de especialistas da área de toxicologia, para avaliar as relações de interdependência dos dados. Este modelo será integrado ao ambiente de aprendizagem AMPLIA , e utilizado como apoio para a resolução de casos de estudo na educação farmacêutica, na área da Toxicologia.